

Biblioteca Municipal Aveiro



SEXTA-FEIRA
21
JANEIRO
1938

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»
Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES
Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia
OLIVEIRA DO BAIRRO

Dinheiro, nervo da Guerra...

Um tecnico de coisas militares dizia, há dias, no *Paris-Midi*, que as tres grandes democracias do mundo, a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, estavam fazendo um esforço colossal para se rearmar, febrilmente, rapidamente, como se já não houvesse esperança alguma de evitar uma nova guerra.

E dava, logo a seguir, uma nota do que essas grandes potências estão gastando, por dia — note-se bem: por dia — com esse rearmamento.

Vale a pena dar êsses números, em globo, mesmo sem discriminar despesas.

A Inglaterra está gastando por dia *cento e cinqüenta mil contos*, só com armas, munições e adestramento de soldados.

A França está gastando *cento mil*.

E os Estados Unidos, *cem mil*.

Total: *trezentos mil contos por dia*.

Que quer isto dizer? Que o mundo está sendo percorrido por uma verdadeira vaga de loucura? Que a questão da guerra domina todas as outras questões que interessam a Humanidade?

Evidentemente. Assim é. A Inglaterra é sem dúvida a nação que está fazendo, neste campo, o mais formidável esforço financeiro. E ninguém pode levar-lhe a mal esse movimento de legitima defesa.

Atacada, injuriada, ferida em muitos dos seus interesses vitais, ameaçada no Oriente e ameaçada no Ocidente, a Inglaterra não quer suportar novas humilhações.

E com ela a França. E com ela os Estados Unidos.

E com ela todos os povos que tem os seus destinos ligados, por interesses vitais, a essas grandes potências.

São a Inglaterra, a França e os Estados Unidos que dominam absolutamente — assim mesmo: absolutamente — todos os mercados financeiros do mundo.

São a Inglaterra, a França e os Estados Unidos que dispõem da quasi totalidade das matérias primas, quer directamente, quer indirectamente, por intermédio dos povos seus aliados.

Quere dizer: dispõem dos principais factores da vitória, em todo o mundo: dinheiro e matérias primas.

O povo inglês, pacifista por temperamento e por educação, povo onde não tem sido possível estabelecer o serviço militar obrigatório, povo que chega por vezes ao extremo de se deixar humilhar para evitar a guerra, confiou, durante muito tempo, na Sociedade das Nações.

E quando a Sociedade das Nações, por circunstâncias diversas, se mostrou absolutamente incapaz de cumprir a sua missão, de realizar o sonho wilsoniano, o povo inglês ainda confiou nas virtudes da diplomacia, nas conferências, nos pactos, nas comissões mais restritas, destinadas a um mais fácil entendimento entre as principais nações.

E durante esse longo período de confiança na paz, de ingénua confiança em um mundo melhor, o povo inglês descuidou por completo os seus armamentos, o seu potencial militar.

Mas a realidade das coisas, a crua brutalidade dos acontecimentos, mostrou-lhe que nem a assembleia magna de Genebra nem as conferências diplomáticas serviam já para salvar o direito internacional.

O Direito só numa base se pode apoiar hoje. E essa base é a Fôrça.

Este convencimento levou as tres grandes nações ao esforço formidável que se está realizando no actual momento histórico:

— *Trezentos mil contos por dia, para rearmamento.*

Que outras nações pode-

rão esboçar sequer este esforço, que toma um aspecto de delírio, mas delírio justificado?

Os Estados Unidos seguem de perto a Inglaterra nesse movimento de defesa.

O seu orçamento para o Exército de terra foi elevado, ainda há pouco, a 419 milhões de dólares, ou, em moeda mais compreensível, a 12.000 milhões de francos. E o seu orçamento para a marinha de guerra elevado a 570 milhões de dólares — ou sejam 17.000 milhões de francos.

Pois já ontem um telegrama anunciava que o presidente Roosevelt propõe ao Parlamento que a tonelagem da marinha de guerra tenha um novo aumento. Mais 237.000 toneladas.

Como a tempestade rugge, em vários pontos da terra, os nautas mais avisados preparam-se para lhe fazer frente...

Dinheiro, nervo da guerra!

Ribeiro de Carvalho.
(Da República).

CASTILHO

A 26 de Janeiro de 1800 nasceu em Lisboa o poeta António Feliciano de Castilho. Aos 6 anos, depois duma grave doença, ficou cego; e aos 16 publicou a sua primeira poesia.

Carta DE AVEIRO

18 de Janeiro de 1938

Tremeu-se com frio. Bateu-se o queixo e praguejou-se contra a inclemência do tempo. Mas porquê? Não estamos nós no inverno? Mas estranha-se uma coisa assim porque vinhamos do tempo quente. E agora com esta benignidade de temperatura já não se blasfema, mas lamuria-se, porque a chuva que tem caído aborrece. Oh! senhores, não há quem possa contentar esta gatinha...

Pois, apesar de tanto frio e tanta chuva, os foguetes estoiram no ar, as músicas tocam nos coretos, e nas capelinhas ardem velas em louvor de certos santos que agora se estão festejando: o S. Gonçalo — primeiro — no bairro piscatório; o Santo Amaro — dai-me pernas, meu santinho — ali em Vilar; os Santos Mártires, em Travassô, que livram os rapazes de irem para a tropa; e o S. Sebastião, mártir, ali no bairro de Sá, que é advogado contra a fome — livra! — peste e guer-

ECOS

OS EIXOS DA POLITICA

POIS é verdade, amigos! A política internacional também agora gira em volta de dois eixos: Roma-Berlim, Londres-Paris.

E qualquer deles procura apoiar-se sobre o maior número de esferas, para melhor operar os seus movimentos... diplomáticos.

Roma-Berlim trabalha em esferas fascistas; Londres-Paris em esferas democráticas.

Quem conseguirá o maior número e a melhor qualidade? Está-se para ver... o andamento.

LONGEVIDADE

PROPÓSITO dum suelto reproduzido no nosso jornal, onde se dizia que o homem mais velho do mundo era um vagabundo polaco, de 134 anos, recebemos dum leitor um recorte do *Primeiro de Janeiro*, ou seja a auto-biografia do caboverdeano Francisco, que afirma contar, no dia 24 de Junho, 135 primaveras...

¿Será então português o homem mais velho do mundo? Também em alguma coisa havemos de bater o record...

A GUERRA CIVIL

BÁ ano e meio — feito na última terça-feira — que estalou a revolta militar em Espanha.

E hoje, como então, pergunta-se: — Quem vencerá?

Após o movimento, os nacionalistas, obtendo vantagens sobre o adversário, conquistaram vastos territórios e cidades importantes, como Bilbao, S. Sebastião, Santander, Badajoz, Málaga, etc.

ra, e esta anda bem ateiada pela estranja.

— O povo das Gafanhas tem vindo ao Mercado com berbigão de diminutas dimensões. Ora consentir na apanha daquele marisco daquelas proporções não faz sentido, mas os que o apanham dizem que é para arranjar dinheiro para comprar pão para os filhinhos. Será, mas estraga-se assim muita criação que daqui a anos dará maior compensação.

— Já estão de pé algumas das barracas que hão-de servir à Feira de Março ali no vasto largo do Rossio. Espera-se este ano maior concórdia, tanto em feirantes como em instalações de stands. Sabe-se já que à feira vem o Circo Luftman, que ainda há poucos meses aqui esteve e colheu fartos aplausos.

(Correspondente).

Assinai e propagai a «Alma Popular».

Por seu lado, os governamentais contam duas boas vitórias: a defesa de Madrid, há um ano, e, recentemente, a tomada da cidade de Teruel.

E' o caso: Quem vai à guerra dá e leva...

Entretanto a corda, mais cedo ou mais tarde, tem de quebrar... pelo lado mais fraco.

UMA GRAÇA

NOTICIA um telegrama de Paris:

— () Nuncio, mons. Valeri, entregou a Chaulempe as insignias da Ordem de Pio IX com que o Papa o distinguiu. O presidente do Conselho agradeceu e felicitou se por aquela prova de estima que a Santa Sé quis dar ao governo da República Francesa.

Chautemps era, pois, o chefe do governo francês, que se demitiu nos últimos dias da semana passada. E o governo francês era constituído por elementos da Frente Popular. E da Frente Popular fazem parte os partidos da Esquerda republicana, socialistas e comunistas.

Por isso os alemães dizem que o Papa estende a mão aos comunistas.

E lá tem as suas razões.

REMATE CÓMICO

PELA tardinha, Vicente ia levar o jantar ao pai.

Nesse dia, o pequeno, como lhe agradassem os bocados de carne que vinham no caldo, papou-os.

— Que tens, Vicente? Aconteceu-te alguma coisa?

— Aconteceu, sim, meu pai. Vinha a correr, tropecei numas pedras, caiu-me a tijela e só pude aproveitar o caldo.

Pela Imprensa

«Independência de Agueda»

Completo mais um ano de existência este nosso republicano colega que vê a luz da publicidade na linda e tão falada vila de Agueda.

A «Independência», apesar de velha, tem mocidade e é gentil. Presentemente, é o único jornal que leva a palavra República a todos os cantos das formosas e férteis terras do concelho de Agueda, fazendo-se acompanhar com os princípios de defesa e interesses daqueles povos, batilhando para o bem da humanidade.

Porque assim é, saudamos na pessoa do seu director, sr. Eugénio Ribeiro, todos os colaboradores da velha «Independência de Agueda».

«Terra Mãe»

Em Pombal acaba de entrar no 5.º ano de vida este bem urdido jornal, que, solenizando-o,

INTERESSES LOCAIS

Caminhos abandonados

Publicou a *Alma Popular*, com esta mesma epigrafe, no numero tranzacto, um artigo sobre o vergonhoso estado em que se encontram as estradas da maior parte do concelho. De facto deve ser grande o descontentamento de todos os habitantes de algumas das freguesias que se encontram quasi totalmente bloqueadas por enormes barrancos e atoleiros.

Mas o autor do referido artigo, que já diz muito, e bem, denunciando os prejuizos que tal estado de coisas está causando aos povos do concelho, ainda não diz tudo. E' necessário que se ilucide bem as entidades competentes de todo o mal que causa tamanho abandono a que os caminhos foram lançados. Não são somente os habitantes das freguesias que sofrem. A sede do concelho, o próprio concelho, caminham para a ruína sob tal estado de coisas.

Isto está patente aos olhos de toda a gente e prova-se em duas palavras.

Tres das mais importantes freguesias do concelho — Palhaça, Mamarrosa e Bustos — estão já recorrendo ás estações de caminho de ferro, e respectivo comércio local, de Mogofores e Quintans, para se abastecerem agricola e comercialmente. Mogofores e Quintans ficam-lhes mais longe. Mas pelo menos podem lá chegar com os seus meios de transporte.

Se dentro em breve, como cremos, for criada a estação

de caminho de ferro em Oiã, as restantes freguesias recorrerão também a esta, dadas as melhores condições de vias de comunicação.

Por outro lado, Aguada de Cima, Aguada de Baixo, Barrô, etc., que, embora pertencentes ao concelho de Agueda, se abasteciam do centro comercial de Oliveira do Bairro, por lhes ficar mais perto, encontram-se presentemente privadas da única via de comunicação.

Em conclusão: os armazens de mercearias e armazens de adubos por atacado, que constituem o principal centro comercial de Oliveira do Bairro, estão vendo o seu movimento reduzido a cinquenta por cento, devido ao actual estado das estradas do concelho. E em contra-partida viram este ano as suas contribuições aumentadas!

Qual o fim de tudo isso? A morte do comércio de Oliveira do Bairro!... E a asfixia do comércio não trará a morte do concelho?...

Oxalá que não, tanto mais que estamos certos de que o sr. Presidente da Câmara, agora que esta vai arrecadar o produto da cobrança do imposto de trabalho e outras licenças, que constituem a principal receita do município, não deixará de destinar uma boa parte desta para reparação das estradas, e tomará, sem demora, as providências urgentes que o caso requiere.

Um leitor.

publicou um interessante número especial.

Longa vida é o que desejamos ao colega.

«Democracia do Sul»

Na progressiva cidade alentejana—Evora, completou 36 anos de vida este nosso intranzigente colega republicano que, sob a rígida e bem orientada direcção do sr. dr. Victor dos Santos, defende com denodo a República e a laboriosa região de Evora. As nossas saudações.

«O Jornal de Estarreja»

Este nosso colega que, sob a firme direcção do nosso amigo, sr. Carlos Alberto da Costa, se publica na importante vila de Estarreja, publicou um número especial, dedicando algumas páginas à sempre falada Veneza do Vouga.

Neste mesmo número publica o retrato do nosso amigo, sr. Silvino Ferreira da Costa, que actualmente vive nesta vila, demonstrando, com pedaços dos registos officiaes, quanto ele honrou, como funcionário intrépido e zeloso, não só a Companhia de Moçambique, mas também o nosso torrão pátrio.

Acompanhamos a petição do nosso colega no sentido de que a Companhia de Moçambique faça justiça ao nosso bom amigo, sr. Silvino Costa, visto ter sido um dos seus melhores colaboradores durante 36 anos.

«Jornal do Contribuinte»

Este útil jornal completou 7 anos de vida quasi exclusivamente dedicada à grande legião dos funcionários públicos de todos os matizes e comerciantes e industriais.

Ao seu illustre director, sr. Alberto Carrapatoso, as nossas sinceras felicitações.

DESASTRE

Faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde tinha dado entrada com as costelas fracturadas, por ter sido colhido por um carro de bois, Manuel Simões da Silva, de 67 anos, de Aguas Boas, freguesia de Oiã.

LER E MEDITAR

O POBRE E O RICO

Um pobre foi pedir esmola a casa de um rico. Este não lhe deu nada e disse-lhe: — Sáia daqui!

Mas o pobre não se moveu.

Então o rico enfadou-se e, pegando numa pedra, atirou-lha. O pobre apanhou a pedra, apertou-a de encontro ao peito, e disse:

— Vou guardá-la até quando, por minha vez, te possa atirar com ela.

Passou tempo. O rico praticou uma má acção e, despojado de tudo quanto tinha, foi conduzido ao cárcere. Vendo-o nesse estado, o pobre acercou-se d'ele, puxou da pedra, que sempre trouxera consigo, junto do peito, e fez o gesto de atirar-lha; mas, reflectindo, deixou-a cair no chão e disse:

— Foi inútil conservar durante tanto tempo esta pedra. Quando ele era rico e poderoso, eu temia-o; agora que é desgraçado, compadeço-me d'ele.

LEÃO TOLSTOI.

Sociedade

CASAMENTOS

Precedido do respectivo registo civil, efectuado em casa dos pais da noiva, realizou-se no dia 15 nesta vila o enlace matrimonial da menina Raquel Cândida Barata, simpática filha do nosso amigo, sr. António Simões Barata, acreditado comerciante da nossa praça, e da sr.^a D. Celeste Páscoa Barata, com o sr. Augusto Ribeiro, filho do também nosso amigo sr. Manuel Ribeiro, e da sr.^a Gracinda Marques, de Oiã.

Foram padrinhos: da noiva, seus tios, srs. José Reis Páscoa e esposa, D. Maria dos Anjos Páscoa, residentes no Porto; e do noivo, o sr. António Augusto Duarte e a sr.^a Maria de Jesus Duarte, de Coimbra (Gaia).

Finda a cerimónia religiosa, foi em casa dos pais da noiva servido um delicado «copo de água», depois do que noivos e convidados seguiram para Oiã, onde teve lugar o banquete nupcial.

Com os nossos parabens, desejamos aos noivos uma prolongada lua de mel e um novo lar muito próspero e feliz, de que são dignos.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO

A arte de conservar a saude

O homem pode na proporção do que sabe.

No templo de Esculápio em Sicyone existia uma estátua de Hygia, sempre recoberta com um veu, como para indicar ao povo que os segredos da deusa da saude estavam recatados aos olhos curiosos.

Comentando, há cerca de 50 anos, essa lenda, disse então Lacassagne: «Se não pudermos expôr à luz do dia o belo corpo da deusa, esforcemo-nos, no entanto, por descerrar um canto do veu, a fim de desvendar alguns dos mistérios por elle encobertos».

Isto foi há meio século. Nos dias de hoje o cendal acha-se quasi aos pés da deusa, que, do seu trono sagrado, pompeia a magnifica beleza aos olhos da humanidade reverente.

No pedestal inscreveram-se, com letras de ouro, as palavras HIGIENE - MEDICINA SOCIAL - EUGENIA, as quais reluzem, saudando a espécie humana pelo róseo porvir que elas lhe destinam.

Aproveitando, ainda, as expressões do higienista citado, diremos que a primeira é ordinariamente definida «a arte de conservar a saude, e se é verdade, como diz a sabedoria antiga, que a saude é o primeiro dos bens, a higiene é a primeira das artes».

Sim, é arte e não ciência; representa a applicação de todos os conhecimentos com o objectivo coordenado de proteger a saude, prolongando a vida dentro dos limites ótimos da sua duração normal. E é arte vitoriosa, conseguindo aos poucos expurgar

HORAS LIRICAS

SONETO

Eu sou a Fôrça, a Luz, o Movimento
Que dinamiza a Vida num instante;
Superior a mim — ao Pensamento —
Nada no mundo existe mais possante.

Nem o mar ciclópico, arrogante,
Que esmaga continentes num momento,
Tem mais arrojo, ou ímpeto vibrante
Do que o verbo ideal do Pensamento.

Eu domino e venço; combato e luto
De peito descoberto no meu reduto,
Sem lanças, sem canhões, metendo horror...

Os meus gestos, as minhas atitudes.
São o sol que ilumina as latitudes,
São o Grão que semeia o semeador...

MAIA ALCOFORADO.

Notas á pressa

Deve chegar a Lisboa em 1 de Fevereiro a missão militar inglesa, que vem de visita ao nosso país para proceder a vários estudos, e é constituída por distintos elementos do exército britânico.

— Na Trofa, os gatunos entraram, por meio de arrombamento, em casa do regedor da freguesia, cometendo um importante furto em dinheiro e carne de porco.

Uma autoridade que não guarda a casa!
— No rio Minho foi, há dias, pescado o primeiro salmão desta época. Pezava 12 quilos e foi vendido a 47\$00, ou sejam 564 escudos, tendo pago de imposto 71\$65.

— Dizem de Freixo de Numão: — Cândida Risca, supondo morta sua mãe, uma octogenária, pôs-se a pranteá-la, acendeu velas à volta do «cadáver», colocou-lhe à cabeceira o crucifixo e preparou-lhe o fato que devia levar para a sepultura. Quando se dispunha a mandar fazer o caixão, o «cadáver» advertiu: — «Ainda não morri! Trazei-me caldo e um bocadinho de pão!»

Assinaei e propagai a *Alma Popular*.

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

...

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Liga P. de Profilaxia Social.

O TABACO

Contrariamente ao alcool irritante, ao café e ao chá provocadores, o tabaco deprime e humilha. Na despropositada senda em que a Humanidade se abastarda, o uso do tabaco, cada dia mais desenvolvido, é um factor de infamante estigmatização.

Desde o misero operário, ganhando uma fêria que mal lhe chega para comer, ao grande capitalista; desde o estudante do liceu ao professor que o devia ensinar a por de lado esse costume infelicitante, pode dizer-se que é uma raridade encontrar neste paiz um homem que não junte ao infortunio dos erros higiénicos o senão deteriorador do tabaco. É um delicto sanitário incompreensível! Usar na boca a chaminé dum cachimbo com o seu forninho a arder em volutas de fumo atordoador e irritante; prender entre os lábios, onde tantas vezes o cancro mortífero se instala, o rolinho dum cigarro inutil; trazer na boca com o intermédio duma boquilha de ambar ou de massa um charuto; mascar as folhas ressequidas da solanácea estupefaciente, ou meter nas fossas nasais o pó do rapé, seu derivado sórdido, — será util para quem o cultiva, fabrica ou vende, mas para quem o inhala, absorve e ruma é verdadeiramente insensato! Tão imundo vicio não veio para a Europa senão quando da descoberta da América

Quasi parece absurdo entrar na avaliação mundial do somatório de deformações psíquicas causadas pelo tabaco. Os seus amigos chegam a preferi-lo ao alimento, e há quem, tendo na algibeira uns magros centavos, em vez de ir buscar uns nacos de broa que lhe mitigue a fome, antes corre ao estanco próximo para comprar um maço de cigarros «fortes» com os quais vai esquecer a vida infortunada que tem adquirido pela sua desordem na existencia!...

No orçamento individual do homem deste século, o tabaco ocupa um lugar importante. Calculando que tres milhões de portugueses gastem um escudo por dia em tabaco, perfaz por ano mais de 100 mil contos movimentados por esse dispendio irracional e atentatório ao raciocínio e á hygiene! O tabaco destrói a sensibilidade, mascara o olfacto, enfraquece a memória, produz vertigens e causa cegueira (Camilo Castelo Branco cegou por ser um fumador incorrigível!) e o cancro na boca e na laringe. Chega a formar paralisias, enegrece os dentes, altera a saliva, causa o emagrecimento, provoca bronquites, etc. É a morte lenta num suicidio demorado.

DR. AMILCAR DE SOUSA.

Desportos

Há uma boa dúzia de meses que o desporto oliveirense, não sabemos bem porquê, vem decaindo duma fôrma assustadora, em vez de avançar, como era natural. A parte um pequeno grupo de mancebos que formam o «Académico Infantil Oliveirense», não se tem feito outra coisa senão olhar, de braços cruzados, o foot-ball local a afundar-se cada vez mais no lamaçal da taberna. O jogo das cartas, o vinho e o tabaco, são coisas que devem ser banidas dos nossos rapazes! Eles devem ser verdadeiros baluartes da família e da sua terra, e só o conseguem fugindo de vícios que atrofião o cérebro e turvam a consciencia!

Desgraçado ano desportivo, para nós, oliveirenses, este que acaba de passar! Estamos na altura de dizermos que se deve lançar um véu sobre o passado... E vamos a vêr o que será de hoje a outro ano?!

Acaba de fundar-se uma nova associação desportiva: «Club de Foot-Ball Estrela Azul», com data de 1 de Janeiro do ano que segue. Foi seu impulsor o nosso melhor atleta, dr. Fausto Barata, secundado por «Toni» (António Martins de Carvalho), uma nova «estrela» que está na altura de brilhar. Os sócios, que já são em número de 70, reuniram em assembleia geral no passado dia 7, a qual foi presidida pelo sr. dr. Miguel de França, secretariado pelos srs. António de França Martins e António Berne Cardoso. Procedeu-se à eleição dos corpos gerentes para o corrente ano e, por serem os mais votados, ficaram a fazer parte da direcção os srs. Manuel F. Marques Garrido, presidente; António Berne Cardoso, secretário;

Feliciano de Almeida, tesoureiro; dr. Fausto Barata, capitão do «team» de foot-ball; e do conselho fiscal os srs. António José de Almeida e António de Vasconcelos Martins.

Estes dois últimos foram nomeados pela direcção.

B.

Livros & Revistas

Vida de Cristo—Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.

Encontra-se em distribuição o Fasc. 5.º (3.º volume) desta ilucidativa publicação (R. do Loreto, 34, s'loja — Lisboa).

No presente fascículo, o leitor acompanha, passo a passo, as grandes manifestações do poder divino do Salvador, realizando milagres tão assombrosos que os judeus, estupefactos, exclamavam: — Nunca se viu, na terra, coisa assim!

Dentre esses milagres, destacamos a ressurreição da filha de Jairo, com todas as circunstâncias em que o facto se deu.

A cura dum possesso mudo e, logo a seguir, a de dois cegos, foram de molde a provocar manifestações de alegria e acção de graças, por parte daqueles que tudo presenciaram.

Este número é, pois, um dos mais sugestivos da série referente ao 2.º ano da vida apostólica do Salvador.

Agradecemos o exemplar oferecido.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Rejoaria Neves.

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

LUTUOSA

Na sua casa do Arieiro, freguesia da Palhaça, faleceu o nosso amigo, sr. Manuel Nunes Espadilha, pai dos srs. Manuel, Osório e Hilário Espadilha.

Homem bondoso, honrado e trabalhador, apesar de contar já 77 anos, a sua morte foi muito sentida por todos quantos o conheciam.

No funeral, realizado no penúltimo sábado e dirigido pelo sr. Alferes Julião, incorporaram-se muitas centenas de pessoas da freguesia da Palhaça e dos lugares circunvizinhos, assim como a banda de música de Oliveira do Bairro. Organizaram-se vários turnos, conduzindo a chave da urna o sr. dr. Santos Pato.

A toda a família enlutada, enviamos a expressão do nosso pesar.

A semana passada faleceu nesta vila a sr.ª Maria Carolina Fadário, de 75 anos, mãe da sr.ª Maria Páscoa Fadário e do sr. José Fadário, e sogra do sr. Benjamim Páscoa, os últimos ausentes em Africa. O funeral foi regularmente concorrido, levando a chave da urna o sr. prof. António Joaquim de Carvalho.

Com grande acompanhamento, sepultou-se ontem um filho do sr. Joaquim Ferreira da Cruz, do Cercal, em cujo funeral tomou parte também a banda de música desta vila.

Os nossos sentimentos aos doridos.

Marçano

ou meio caixeiro, que dê boas referências, precisa João Baptista d'Oliveira, Suc.

Através do Concelho

De Oiã

O jornal «Soberania do Povo», de Agueda, noticiou no número passado, em correspondência de Oiã, que havia sido aqui assaltada a casa do sr. Engenheiro Agnelo Prazeres e cometido um importante roubo, mencionando-se mesmo os vários artigos de valor que o constituíam! Isto é uma «galga» sem o mínimo fundamento. Não foi aqui assaltada casa alguma.

Sabemos perfeitamente que o sr. correspondente transmitiu a noticia na melhor boa-fé e convencido de que era um facto. O que gostávamos de saber é quem foi o engraçado imbecil que lhe «meteu» tão descabido «palão».

QUADRAS POPULARES

Todos aqueles que amei,
Amor, antes de te amar,
Foram degraus que trepei
P'ra te poder alcançar.

Resume-se a coisa pouca
Toda a minha aspiração:
Poder dar à tua bôca
Os meus beijos e o meu pão...

De certo os anjos do Ceu
Não têm azas de plumas,
Que os teus ombros, vi-os eu,
Não havia lá nenhuma.

Augusto Gil.

Eu olhei e tu olhaste,
Sorri, — sorriste depois...
Eu falei e tu falaste,
Casei, — casámos os dois.

O amor que p'lo S. João
Eternamente jurámos,
Teve a mesma duração
Das fogueiras que saltámos...

Lágrimas, — pérolas finas —
Tornam-me a vida de escolhos
Quando orvalham «as meninas»
A' Menina dos meus olhos.

Silva Tavares.

Indicações úteis

Preço dos géneros

BUSTOS, 19 — Na feira de hoje, que esteve muito concorrida e animada, foi o seguinte o preço dos géneros alimentícios:

Milho, quilo, \$97; feijão vermelho e amarelo, alqueire, 15\$; feijão manteiga, 18\$00; frades, 13\$00; arroz, quilo, 2\$50; cevados, pèzo bruto, 70\$00, a arroba, carne limpa, 80\$00; frangos e coelhos, 7\$00; ovos, dúzia, 3\$00. — C.

Calendário de Janeiro

Domingo	2	9	16	23	30
Segunda	3	10	17	24	31
Terça	4	11	18	25	—
Quarta	5	12	19	26	—
Quinta	6	13	20	27	—
Sexta	7	14	21	28	—
Sabado	1	8	15	22	29

Do Troviscal

Decorreu com grande brilho e animação o baile de 15 p. p., abrihantado pelo Odeon Jazz.

Partiu para Lisboa, no passado dia 15, o nosso amigo Martinho Ferreira Martins, o grande saxofonista do Jazz Perus.

No próximo dia 23 haverá na Assembleia um grandioso baile, abrihantado pelo Floresta Jazz, de Bustos, que promete ser animado.

Também no próximo dia 30 haverá baile na mesma Assembleia, abrihantado pelo jazz Galitos, de Bustos, com um repertório modernissimo e instrumental todo novo. Não devem faltar ao baile, que promete ser animadissimo.

Faleceu na sua casa no Barbitto, no dia 11, a sr.ª Rosa Mota, de 72 anos, esposa do sr. Francisco dos Santos Salvador e mãe de Maria Mota e Silva e de Manuel dos Santos Salvador. O entêrro foi civil e acompanhado pela Banda Escolar do Troviscal.

Faleceu também no dia 12 no Troviscal a sr.ª Rosa da Conceição Pereira, com a bonita idade de 100 anos, mãe de Conceição Pereira e avó do sr. Amadeu Simões Rato, Maria da Conceição Pereira e Rosa da Conceição Pereira. O entêrro foi também civil.

A's famílias enlutadas, os nossos pèzames.

C.

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amostrs, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

SULFÓCICA

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

Aos Srs. Lavradores

MANUEL SIMÕES AIRES

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em ro-lamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

"Alma Popular,"

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Pedro de Almeida Gonçalves
MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas todos os dias úteis das 9 às 12 e das 15 às 18

Praça do Comércio

(Em frente aos Arcos)

AVEIRO

AVISO

Ludgaria da Cruz, da Caneira da Mamarrosa, não toma responsabilidade por dividas feitas por seu marido, Jose Pinto Ribeiro, da Carvalha (Troviscal).

MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

SOBREIRO-BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Fábrica Cerâmica GUERRA & CRUZ, L.^{da}

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Apresenta as

«ULTIMAS NOVIDADES,,

Lançadas em

LISBOA

PARIS e

BERLIM

Como

Sêdas Fantasia

Satin Mate

Marrokins de Lã

Camisaria

Gravataria

Malhas

Miudesas

e Peugas

A preços sem competência

JARDIM DAS MODAS

DE CARLOS MENDES

RUA COIMBRA (antiga Costeira) — AVEIRO



Na magnífica secção de perfumarias encontram-se todos os produtos

«Naly» e «Benamor»

e outras marcas

COMO

Tokalon

Tangee

Pompeia

Nivea

Coty

Houbigant

Reve d'Or

e muitas outras marcas

Descontos especiais aos revendedores

Tem sempre á venda os últimos figurinos de Paris, Londres e Wien

A CASA QUE MARCA A MODA DA EPOCA E A PREFERIDA POR TODA A BAIRRADA